

O TELEPHONO.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: págamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

Grande reduccão de preços!

Na LOJA BRAZILEIRA se está vendendo tudo muito barato, não só para APURAR-SE DINHEIRO, como para dar-se um exemplo do modo porque assim se faz o negocio a começar da publicação deste em diante.

A LOJA BRAZILEIRA quer vender e vender muito, mas SÓ A DINHEIRO, embora com pouco ou nenhum lucro.

DINHEIRO QUE VEM—NÃO VOLTA: será a sua divisa.

A' ella, pois, freguezes!

11 RUA DE PAYSANDU 11

CIGARROS AMARELLOS!

CIGARROS AMARELLOS!

CIGARROS AMARELLOS!

A 80 reis o masso.

SÓ NA LOJA BRAZILEIRA.

ATTENÇÃO

O Dr. Candido de Hollanda Costa Freire, com longa pratica sobre a arte dentaria, previne ao respeitavel publico que acaba de receber um completo e variado sortimento de dentes artificiaes, podendo assim satisfazer a toda e qualquer exigencia dos que precisarem dos seus serviços.

Deita dentaduras por preços modicos e a contento de qualquer pessoa.

Pode ser procurado em sua casa—a rua Grande n.º, de 11 horas do dia as 6 da tarde, para todo e qualquer trabalho da arte dentaria.

Theresina, 1.º de Março de 1884. 3

Atenção!

Raimundo Gomes de Sousa & C.^a tem para vender um boa armação para quitanda ou loja de fazenda, um balcão, uma carteira com fechadura de trinco e uma banca de bom tamanho para escriptorio. 2

Braços de ferro para balança grande; ternos de pesos de ferro de 1 a 50 kilos, e cal de superior qualidade, vende-se por preços commodos em casa de Miguel Borges.

Para a semana Santa.

SÓ SE VENDENDO!

GURGURÃO PRETO

De muito boa qualidade têm para vender a 5\$000 reis o metro

Burlamaque & C.^a 2

PRENSA PARA COPIAR. Encontra-se uma muito boa á venda em casa de

RAYMUNDO G. DE SOUSA & C.^a

SAPATOS DE CHARLOT para homens e senhoras, BOTINAS pretas, brancas e de côres para senhoras, LEQUES pretos e de côres, tem o

Macario e troca á dinheiro por pouco valor. RUA PAYSANDU 3

Verdadeira inundação de MERCADORIAS! Verdadeira troca á dinheiro! Preços baratissimos e diligencia para bem agradar os freguezes, só na loja do MACARIO. Rua Paysandú. 2

NEW-HOME

MACHINAS DE COSTURA

as mais modernas, aperfeiçoadas e menos trabalhosas que existem actualmente, sortidas de agulhas e peças sobresalentes

VENDEM POR BARATO PREÇO

Burlamaque & C.^a

RUA DA PALHA. (6)

UNICO DEPOSITO das verdadeiras machinas de

SINGER

NA LOJA DE

MANOEL RAIMUNDO DA PAZ & C.^a

SUB-AGENTES DE

ABRIANO ARCHER DA SILVA, DO MARANHÃO.

Cuidado com as machinas de origem allemã, fabricadas de pessimo material. (6)

Os abaixo assignados tendo ficado com a massa da casa commercial do sr. Antonio Pinto de Misquita, rogam aos devedores da referida massa que venham satisfazer seus debitos com brevidade, sob pena de serem a isso compellidos pelos meios judiciais.

Theresina 14 de Fevereiro de 1884.

Raymundo Gomes de Souza & C.^a (5)

ALBUNS PARA RETRATOS o que aqui tem apparecido de mais **CHIC!** encontra-se na loja de **Burlamaque & C.^a** 3

Atenção.

João Roberto, o afamado sapateiro pyauhiense, achando-se com sua officina regularmente montada para satisfazer qualquer encomenda de calçados desde os mais simples até as mais bem trabalhadas botinas pelo systema inglez, assim o previne não só aos seus freguezes, como tambem a todos os mais que gostão do que é bom e barato.

Dispondo de diversos officiaes, que trabalham sob sua direcção, e tendo material escolhido garante promptidão e segurnança em suas obras, assim como sua elegancia.

O TELEPHONE.

Theresina 15 de Março de 1884.

CAIXA ECONOMICA.

No louvavel empenho de tornar extensivos á todas as provincias do imperio os comprovados beneficios das caixas economicas e montes de soccorros, foi, pelo governo geral, decretada a creação desses estabelecimentos humanitarios nesta provincia, e, posteriormente, nomeados os seus membros directores, cabendo acertadamente a presidencia da caixa economica ao honrado tenente-coronel João da Cruz e Santos.

Alfigurou-se-nos que sem maiores delongas se trataria de pôr em pratica a generosa ideia, aproveitando-nos do bom humor do governo, que, seja dito de passagem, bem raras vezes o manifesta á nosso respeito.

Enganamo-nos redondamente.

Correm os dias,—os mezes se succedem—e a utilitaria medida permanece embryonaria, sem que possamos comprehender as *razões d'estado*, que impedem o seu desenvolvimento.

Será que se desconhecem entre nós as vantagens das caixas economicas e montes de soccorros, ou que, aproveitando essas uteis instituições, principalmente, as classes menos favorecidas da fortuna, não mereçam por isso as atenções dos nossos grandes homens, fartos na abundancia em que vivem?

A primeira hypothese não é aceitavel, porque os resultados benéficos das caixas economicas e montes de soccorros são tão celebrados em todos os paizes civilizados, que seria injustiça suppor nos serem elles desconhecidos.

A segunda... por amor dos nobres sentimentos dos nossos homens não devemos aceitar, em quanto, despertados pelos nossos reclamos, não manifestarem claramente oppinião contraria a ideia.

Neste caso teremos de lançar-lhes em rosto o seu desamor pelas instituições de beneficencia publica, porque lhes caberá exclusivamente a responsabilidade do máo exito que possa ter a medida decretada pelo governo geral.

Não é crível, porem, que assim aconteça.

Esperamos que o digno administrador da provincia, auxiliado pelos prestigiosos cavalleiros escolhidos pelo governo geral para dirigirem os projectados estabelecimentos, dotem a provincia com esse inapreciavel beneficio.

Assignale o Exm.º Sr. Dr. Victorio da Costa sua administração com a realisação dessa generosa ideia.

HYGIENE.

Da hygiene da bocca.

O emprego do fumo ou rapê, geralmente admittido para o asseio dos dentes, longe de attingir a esphera a que se deseja, expõe toda economia a acção dos corrosivos.

Com o uso acurado deste elemento toxico tomão as gengivas uma expressão sangrenta e tomentosa, a bocca um halito assaz desagradavel e as glandulas salivares um caracter esponjoso, acompanhado de uma secreção abundante.

A lingua, bem como toda a mucosa, que tapeta a cavidade buccal, raras vezes deixa de soffrer das affecções, e assim muitas outras consequencias morbidas, proprias, sem duvida, de uma hygiene impura e indubitavelmente nociva.

Ainda mais:

Elixir-dentifricio algum tem a propriedade de abrilhantar o esmalte dos dentes, e, sempre que o liver, ha de necessariamente presidir n'elle as substancias acidãs, principios estes que, na therapeutica dentaria, não são, com dados scientificos, batidos por todos os autores.

Posto que, na pratica, em nada compromettam ou damnifiquem, outra funcção não têm, estes preparados, que, a de emprestar a bocca e toda mucosa um aroma e uma frescura meramente instantaneos. Com o uso porem do *Pó*, cuja formula abaixo se vê, obtém-se, d'entre outras vantagens, não só um colorido agradavelmente rosado ás gengivas, como aos orgãos dentarios um aspecto lustroso, polido e brilhante.

Sem inconveniente algum, ás leis da conservaçáo, poder-se-ha uzar diariamente, convindo apenas ter-se em vista o uso das escovas de cabellos brandos, para que dest' arte não venham a provocar as hémorragias, e por tanto as irritações gengivales, ou stomatitas, tão frequentes nos paizes humidos e quentes.

Eis o pó:

Carbonato de cal precipitado em pó impalpavel	—25 gram.
Pedra-pomes, impalpavel	—25 «
Canella de Ceylon	—25 «
Pó impalpavel	—25 «
Quina, pó impalpavel	—25 «
Crêmo de tartaro	—20 «
Pó impalpavel	—20 «
Carmim	— 2 «
Essencia de hortelã	— 2 «

Piauhy, Fevereiro, 1884.

Aderson Ferro.

CAMPO NEUTRO.

O tenente-coronel João José Pinheiro e o coronel José Antonio Rodrigues.

Até que afinal veio-me o Sr. coronel José Antonio Rodrigues dar um ar de sua graça.

Eil o nas columnas da «Epoca» com sua *gente* lavrando solemne protesto contra as cartas, que se dignarão dirigir-me alguns amigos, eleitores d'este e do termo da Batalha e que forão publicadas no conceituado jornal «Telephone» de 19 de Janeiro precedente.

O coronel porem teria feito melhor *figura* apresentando-se só.

Sem essa *patrulha* suppor-se-hia talvez que o coronel sempre fosse

alguma *coza* na ordem das *cozas* politicas da comarca.

Em todo caso seria menor sua toleima e dezazo.

Quiz o coronel mostrar-se pujante, prestimoso e influente chefe liberal; mas só conseguiu exhibir-se, fanfarrão, ridiculo e caricato, d'esde que passando em revista toda a sua *gente*, depois de minucioza busca, só deparou com 14 eleitores de politica duvidosa, um conservador e 6 *fosforos*; ao todo 21 individuos, que com S. S. firmarão o aranzel que se lê no n.º 293 do jornal «Epoca» de 12 do passado.

Dizemos *fosforos* porque esse é o nome, que se tem dado a aquelles q' não sendo eleitores como taes se querem inculcar e n'este caso estão os signatarios do coronel—Alipio do Rege Castello Branco, Eneas Fortes Castello Branco, João Borges Alves, Firmino Fernandes Pereira, Clementino Borges de Araujo e Joaquim de Sá Barbosa, que portanto são verdadeiros intruzos na questão de que nos occupamos, por que nem politica tem; como intruzo tambem é o signatario Silvestre José do Rego que pertence ao partido conservador.

Dissemos que 14 dos signatarios erão de politica duvidosa porque nunca votarão duas vezes consecutivas no mesmo partido.

Verdadeiros saltimbancos politicos têm votado nos candidatos de todos os credos e agora mesmo se achão compromettidos com o Dr. Simplicio Coelho de Resende para a proxima eleição geral.

Se taes individuos são liberaes depende de prova, e esta será difficilima se não inteiramente impossivel.

Até quanto a denominação de seo partido tem elles variado constantemente.

De *peixeiros* passarão a ser *fernandinos* e hoje são *tiriricas*, denominação que muito lhes quadra.

O coronel que não fez escolha de pessoal para assignar o seo papeluxo, que com elle percorre a comarca inteira em todas as direcções, não poderá deixar de reconhecer-se verdadeira nullidade politica, d'esde que só deparou com 21 individuos, que soubessem ler para assignal-o.

Eis por que melhor seria deixar a *patrulha*, melhor seria apresentar-se só para deixar suppor-se alguma *coza* na ordem das *cozas*.

Se é de tal *gente* que é chefe o coronel José Antonio Rodrigues força será concordar que seo prestigio politico rezume-se a sua pessoa unicamente.

Em taes condições fallece-lhe competencia para protestar contra as manifestações, que me foram dirigidas, a menos que a não depare na inveja e despeito de que se acha possuido por não haver quem lhe as dirija.

Provada assim a nullidade politica do coronel e de sua *patrulha* para involver-se em questões taes, entraremos na apreciação de seo escripto.

Principia o coronel dando como razão de ser a publicação feita no jornal «Epoca» o facto de ser eu Secretario da Provincia, politico

liberal militante entre os chefes da capital pelo q' julgava recuzar-lhe a «Imprensa» espaço em suas columnas.

A respeito servir-me-hei do estribilho do Dr. Colin:—não procede a accusação,—não só porque o coronel que é chefe d'aquelles que constantemente votão nos adversarios, nunca deu cavato algum d'esse procedimento aliás mais grave dos seus commandados, se não tambem por que aquelles que promovem a perseguição mais inírene contra mim e meos amigos, não deixarião de aceitar com especial agrado esse seo escripto, que por sem duvida está na altura de seus desejos.

Quando o coronel tiver outros iguaes mande sem receio algum para a «Imprensa» que será accetito com especial agrado em sua parte editorial.

O mais de que consta o escripto do coronel só me pode inspirar compaixão se não desprezo pela enepcia e toleima que nelle se revellam.

Afirmando ter eu *atiado o fogo da discordia entre os habitantes da comarca da mesma communhão politica a cata de posição e renome, se não de sordido interesse, que por via de regra custe muitas amarguras e decepções, que os partidos politicos podem e devem evitar, se tem a experiencia de que por felicidade actualmente dispõe o coronel, logo apoz referindo-se a si e sua gente disse que esquecção depressa os obreiros, que cooperarão commigo os quacs forão votados ao ostracismo pelo partido sobre minhas inspirações.*

Já se vê que tive por obreiros que cooperarão commigo ateando o fogo da discordia entre os habitantes da comarca, quando visava posição e renome—se não sordido interesse, o coronel e sua *gente*, que a esse tempo não tinham a *experiencia* de que por *felicidade* actualmente dispõem.

Se assim é, só ao coronel e a sua *patrulha* deve pezar a responsabilidade de taes actos, por que, meros instrumentos de minha vontade como se confessão, foram por sem duvida aquelles que exerceram papel mais torpe e degradante.

E ainda assim nenhum motivo plausivel para queixar-se têm, pois bem sabem ser costume quebrar-se os instrumentos perros quando d'elles não carécemos mais.

Diz o coronel, que «incontentavel e desconhecido aos beneficios da vespera indispu-lo com o chefe da capital e consegui levantar aos meos serviços os cogumellos que surgiram liberaes das primeiras enchurradas das avalanches vencedoras em nome do grande partido por mim atraído.

E' para admirar a ousadia com que avança o coronel proposições taes.

Dezafio a declinar os beneficios que com sua *gente* me ter ha feito em qualquer tempo, a menos que como tal não qualifiquem o enredo e intriga vilan que contra mim tem posto em pratica.

O Sr. coronel, foi quem procurou indispu-me com o chefe da

capital e com outros amigos descedendo para isso até a exhibição das confidencias que lhe dirigi, no tempo das nossas boas relações.

Julgando por tal meio fazer politica S. S. agora mesmo apresenta-se com esse seu amontoado de falsidades e torpezas classificando de cogumellos os meus mais importantes e leaes amigos, quando tal qualificativo só a S. S. compete porque tendo desertado de seu posto e abandonado-o conforme provarei (se tiver a animosidade de negar) logo que surgiu a presente situação, apresentou-se pretencioso e insaciavel nas primeiras enchorradadas das avalanches vencedoras em nome do grande partido que cobardemente abandonou em tempos dificeis e das maiores prozações.

E de então para cá contão-se as traições pelos seus actos politicos.

Pretende o coronel que buscasse eu intimidar os intuitos de chefes liberaes de Theresina fazendo acreditar que tenho nos campos de Phersaha soldados promptos a vencerem ou morrerem commigo, e foi por isso sem duvida que aventurou-se a representar tão triste pápel; foi por isso que, apressou-se em mostrar que era perfeita nullidade na politica da comarca, expondo toda a sua gente que como fica demonstrado compõe-se de 14 duvidosos, 1 conservador e 6 fofos.

O coronel que só apparece nas enchorradadas das avalanches vencedoras calculou que na desintelligencia entre mim e alguns liberaes da capital aos quaes agora chama *seos chefes* terião estes de triumphar e como bom pescador que é correo logo a turvar as aguas para colher algum pescado.

Em primeiro lugar não pretendi intimidar a quem quer que fosse; por isso que aquellas manifestações forão actos espontaneos de meos amigos e nos quaes nenhuma parte tive; e depois esses *seos chefes* hoje tão queridos importão-se tanto com o bem estar e melhoramento do partido que o hão esfacelado por toda a parte.

E assim será improficuo—mostrar-lhes a temeridade de seu procedimento na caprichosa e injustificavel perseguição, que promovem contra mim e meos amigos e a prova disso está na continuação d'esta depois mesmo das alludidas manifestações.

Que porem tenho amigos que me prestão todo o apoio, sobejamente hei provado, apesar mesmo de todas as tricas do coronel.

Disse ainda s.s. que teve por fim *varrer sua testada*, fazendo seiente ao respeitavel publico, que nem todos os liberaes das Barras costumão rezar por minha cartilha, ou bater palmas a discordia que plantei entre os homens de ambos os credos politicos.

A respeito direi simplesmente, que sendo o coronel e sua *agente* verdadeiros saltimbancos politicos e bem como o arliquin vestido de todas as cores, jamais pretendi que rezasse pela minha cartilha; tanto mais quando são dirigidos

pelo chefe conservador Antonio Lopes de Carvalho.

Individuos taes não podem certamente rezar por minha cartilha e quanto a intriga reconhecerá o coronel que em tão improba tarefa ninguem lhe pôde levar a palma.

O coronel foi talhado para emprezas taes.

Fica por esta forma menos suja a *testada* do coronel onde apesar de todo o seu cuidado e prevenção ainda deparei muito lixo.

Por enquanto basta.

Barras 7 de Março de 1884.

João José Pinheiro.

Sr. Redactor.—E' tão bello, tocante e sublime quando temos de relatar factos grandiosos que demonstrão a sublimidade e a grandesa da Religião Catholica Apostolica Romana, que o coração se nos enche e transborda de inexplicavel praser e alegria. Hum facto grandioso e que marca uma epocha notavel na historia do povo catholico Jeromenhense; uma solemnidade religiosa cercada de mysterios incompreensiveis e que patenteão a fé, o amor, o respeito e a devoção dos catholicos e demonstrão e publicão ao mundo inteiro o triumpho da Igreja Catholica, tivemos occasião de presenciar neste canto da diocese do Maranhão.

Desde o 1.º do mez de Fevereiro proximo findo, o povo pressuroso enchia a Matriz, regorgitava pelas ruas, e os sons festivos que de envolta com as harmonias da orchestra se despedião do campario da Matriz, annunciavão a bella devoção de Nossa Senhora de Lourdes, tão querida e venerada nesta freguesia.

No dia 2 do referido mez derão-se principio as novenas da Santissima Virgem. A banda de musica sob a direcção do habil maestro Manoel Martiniano da Costa, executou primorosamente lindas peças concorrendo com seu prestimoso contingente tambem na parte vocal durante toda festividade.

A Igreja não revestia as galas sumptuosas de um luxo estranho a gravidade do templo, estava ornada—com gosto, decencia e bella singelesa, parecendo até recordar a candura d'aquella, como disse Monte Alverne, que volta a arca levando a familia amedrontada com o ruido do trovão e com o apparato horrendo da vingança divina o signal da reconciliação e da misericordia. Era a imagem de Maria, era o symbolo da virgem que seria chamada por o esposo, sua pomba, e a mais perfeita de todas as creaturas: *Una est columba mea, una est perfecta mea*. O concurso do povo durante todo novenario era immenso, enchia toda vastidão da Matriz, occupando o centro e até as grades do *Sancto Sanctorum*.

Na vespera da festa, concluidas as noutes de novena, abriu-se o apparatuso leilão de variadas e elegantes prendas que as devotas e generosas Senhoras a portia prepararão aquiescendo cheias de nobre emulação ao convite de seu

dignissimo Vigario. Segunda feira, dia 11, as horas do costume, começou a missa cantada celebrando o Rvm.º Vigario Joaquim da Silva Monteiro; as 5½ horas da tarde com todo o respeito e devoção sahio a procissão solemne movendo-se em seguimento o andor da Santissima Virgem de Lourdes a grossa massa do povo desfilando-se por entre as duas alas o alvo corpo das Virgens. Tudo concorria para o realce da procissão, até a lua como que vinda adrede, fazia poetica a noute que então trajava verginaes roupagens e escondia seu predilecto—manto de trevas. Ao recolher-se a procissão outro esplendido espectáculo nos aguardava, era a illuminação da Igreja e os fogos de artificio. Seguiu-se depois o *Tantum-ergo* e a benção do Santissimo Sacramento. Assim pois acha-se hoje o nosso coração todo atassalhado por vivissimas saudades dos onze dias que se passarão e nossa alma toda absorpta em celestiaes contemplações do bello e agradável do que fomos testemunhas nesta villa por occasião da referida festa de Lourdes que apenas intentamos dar uma mui fraca ideia neste bosquejo, sem cores e sem luz. Quem hoje entra pela porta principal da Matriz de Jeromenha, logo depara com dous bons altares, a mão direita o de Nossa Senhora de Lourdes, a mão esquerda o de Nossa Senhora da Conceição. No altar mcr, uma imagem de Santo Antonio de Lisboa de um metro e dez centimetros, esta imagem de pleno relevo em que o primor da execução artistica vai depor com dignidade da mesma obra a qual forão applicados os preceitos da estatuaria, ostentando em cada um de seus traços e perfis a regra da esthetica que é reprodução do bello e do sublime real ou ideal.

Todos essas imagens assim como outras mandadas vir ás expensas do Reverendo Vigario Joaquim da Silva Monteiro, cujo zelo e dedicação que lhe são proprios não poupa esforços para a realização do seu *disideractum*, o que é por sem duvida um padrão soberbo levantado ao seu espirito religioso. Não fallamos de um *Harmonium*, jarros, tapetes, galhetas de cristal, cadeiras de palhinha e muitos outros objectos de que se acha ornada a referida Matriz. Ao quadro imperfeito que acabamos de pintar, vou lançar ainda alguns rudes traços. Achão se aqui por encomenda da Irmandade do Santissimo Sacramento desta freguesia um relogio grande com um sino para serem collocados na torre da Matriz, porem não existindo essa torre, o Reverendo vigario comprometteo-se com auxilio do povo a levantala e entrando logo nesse serviço começou pela condução das pedras para os alicerces.

Era digno de contemplar a metamorphose de Jeromenha em o de curso da festividade de Nossa Senhora de Lourdes; certa gente fazendo cair a fatuidade, deixando de estar reclinada em sofá, ou estirado em fofa leito onde a menor ruga da fina colcha a faria moer as

castellas, vimos carregar pedras.

Quantas mãos recamadas em lençóis, nervados braços onde o brilho scintilavão braceletes, desfilando dia com afan pelas ruas carregando pedras... Homens de todas as idades e condições e com especialidade os rapazes e meninos entravão ufanos por as ruas ao som da musica que tem prestado grandes serviços, vindo a frente do povo o mesmo parochio carregando tambem a sua pedra, além de que não arrefecessem os a tímios e cada vez mais se exaltassem com o—*Exemplam enim do vobis, ut quemadmodum facio ita vos faciatis*. Os fogos que subião saudavão a essa procissão de um grosso concurso de povo que manifestava seu orgulho santo. O espectador que de fóra prezenciasse esse espectáculo, pareceria assistir a uma dessas trez couzas que a grande aguia de Hypona desejava ver. Pede a justiça que mencionemos os nomes dos sr.º José Lino Alves e Rocha, com sua Exm.ª familia, João Raimundo Souza Guimarães, Polydoro de Massilon da Silva Monteiro, Dorotheo Pereira Brito, Lourenço Rodrigues de Carvalho e todos os mais chefes de familia que se mostrarão promptos e levarão bem alto o grito de sua fé.

Correndo de vontade a penna facil foi fasermos tão estirada narração que com rasão pede ponto final.

Jeromenha 4 de Março de 1884.

Negocios do quartel.

E' lamentavel o estado actual dos negocios do quartel de linha d'esta cidade! E' ali a fonte inexgotavel, onde certos individuos vão saciar a sede de suas algeibeiras.

Abusando da inexperiencia dos pobres voluntarios que se apresentão para ter praça no Exercito, apparecem logo alguns *benemeritos* da *Patria* com a *generosidade*, que lhes é peculiar e *franqueão* suas mercadorias a esses innocentes freguezes—que são devidamente guiados ou condusidos pelos *desinteressados* do *negocio*... E assim chega o fim do mez e os pacientes voluntarios não sentem sequer o cheiro do cobre, por que o abono de 2 camisas, e um par de calças e outros objectos de igual valor, que são *cedidos* pelo *custo*, lhes tem absorvido os 133\$333 reis!...

O negocio é muito *licito* por que—atinal de contas—os taes *philantropos* apenas recebem mensalmente—com o *simples auxilio* de alguns entes *caridosos*—a diminuta cifra de 2 a 3 contos de reis!

Receiamos que esses *bemfeitores* da humanidade se sacrifiquem pela pratica de tanta *generosidade*; por isso chamamos a attenção de S. Ex.ª o Sr. Presidente da provincia e do respectivo commandante da companhia, afim de evitarem semelhante *negociada*, cuja continuação, ao passo que vai enchendo as algeibeiras de alguns negociantes, inevitavelmente arrastará os soldados ao roubo e a outros crimes, como não é difficil de comprehensão.

Somos desinteressados e portanto nada queremos de arranjo—Apenas temos em vista levar ao poder competente semelhante abuso.

Por ora aqui terminamos.

Os vigilantes.

MISCELLANEA.

Por telegramma transmittido para o Maranhão, consta que retirou-se do ministerio o conselheiro Rodrigues Junior, que occupava a pasta da guerra, sendo substituido intimamente pelo conselheiro Moreira Penna, ministro da agricultura.

O Sr. conselheiro Sinimbu acaba de ser condecorado pelo governo chinês com um dos grãos da ordem de Duplo Dragão.

Segundo a gazeta, a tal teteia é de ouro e pesa nada menos de 400 grammas.

O governo imperial não tomou conhecimento do protesto do Inter-nuncio Apostolico contra a conversão dos bens das ordens religiosas, pôr não conhecer nelle direito de intervir na execução dessa medida autorizada por lei.

O conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ministro da fazenda, encarregou o engenheiro Tobias Moscoso da construcção da alfandega de Belem, conforme os planos por elle traçados, sendo dispensado o engenheiro que trata actualmente dessa obra.

Foi exonerado o actual chefe de policia do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Augusto Barbosa de Castro e Silva, juiz de direito da comarca de S. Borja na mesma provincia.

Foi exonerado do cargo de commandante das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro Agostinho Marques de Sá, sendo nomeado para substituil-o o brigadeiro Floriano Vieira Peixoto.

Na exposição de electricidade de Vienna exhibiu-se um novo invento, o phonophoro, destinado a eclipsar o telephonio. Transmittre o som a distancia, com toda clareza, através dos mais distinctos elementos, e não é necessario applicar ao ouvido um timpano de reforço, per que toda a gente de uma sala ouve perfeitamente o som.

Da Gazeta de Noticias:

Foram agraciados com o grau de official da ordem da Rosa o bacharel Virgílio Alves de Lima Gordilho, em attenção aos releyantes serviços que tem prestado ao Estado, e José Maria Abella, vice-consul do Brazil em Corunha:

Consta-nos q' no proximo sabado será elevado a conde o Sr. Visconde de Pelotas.

Consta que foi apresentado ao ministro da agricultura uma lista de engenheiros que devem com-

pletar o quadro do pessoal tecnico da commissão do Madeira e Mamoré.

—Consta que o ministro da agricultura acaba de resolver, de accordo com a consulta do conselho de Estado, a questão da venda dos serviços dos ingenhos da lei de 28 de setembro.

Por ter sido acommittido de beriberi o presidente do Maranhão, Dr. Ovidio João Paulo de Andrade, retirou-se para a corte, passando a administração ao 1.º vice-presidente—Dr. Carlos Fernando Ribeiro.

A bordo da fragata Sueca *Wanalli*, chegou ao Rio de Janeiro o príncipe Oscar, filho do rei da Suecia, que é 1.º tenente da armada daquelle paiz.

Por aviso circular do ministerio da guerra de 15 de Fevereiro último foi mandado cessar o abono que se faz pelo maximo aos agenciadores de voluntarios para o exercito, ficando restabelecida a quantia anteriormente arbitrada.

Vae tomando nova face a questão da desamortisação dos bens das ordens religiosas.

Depois de muito discutida pela imprensa, recorreram aos advogados e parece que irá terminar nos tribunaes.

Suicidaram-se ultimamente em Portugal dous homens illustres: o conego Dr. Manoel Augusto de Souza-Pires de Lima, par do reino e o Dr. Augusto-Felippe Simões, lente da Universidade de Coimbra.

Foi transferido para a 1.ª classe do exercito o capitão do 5.º batalhão de infantaria, Ulysses Augusto d' Albuquerque Salles.

O ministro da guerra prohibio que fossem prestadas informações relativas aos negócios de sua repartição, ás folhas diarias da corte.

Estamos em pleno dominio da publicidade!

Em virtude de successivas divergencias com o ministro da guerra, o ajudante general do exercito, visconde da Gavea, pediu ao imperador sua exoneração.

Constava a «Gazeta da tarde» que não fora attendido.

Na villa de S. José dos Mattões da provincia do Maranhão, onde fora procurar linitivo aos seus sofrimentos, falleceu, no dia 9 de corrente, o capitão Antonio Alves de Noronha.

Encarecer as bellas qualidades que distinguiam o capitão Noronha, fora occioso, nesta terra, onde vivera e gosara sempre do respeito e sympathias geraes.

O partido liberal da provincia perdeu nelle um dos seus mais dedicados membros.

Sobre seu tumulo espargimos sentidas saudades e a sua numerosa familia apresentamos os nossos sentidos pesames.

Por occasião da trovoadá da noite do dia 9, cabiu uma faisca electrica em uma casa, no Barroçãõ.

Partio para a Parnabyba a bordo do vapor Paranaguá, no dia 13 do corrente, com destino a provincia do Amazonas, onde reside, o sr. capitão Chrystovão José Pacheco, levando em sua companhia seus sobrinhos Joaquim, Vicente e José, filhos do Sr. capitão José Alexandre Teixeira.

Desejamos a todos boa viagem e muitas venturas.

Falleceu a 14 do corrente na villa de Campo-maior o Sr. Lourenço Justiniano Barbosa, irmão do Sr. Manoel Barbosa, a quem apresentamos nossos pesames.

Acha-se nesta capital o Sr. tenente coronel Jeremias Pereira Nunes, residente no termo de Oeiras, onde exerce o cargo de inspector das fazendas nacionaes do departamento do Canindé.

Comprimntamos a S.S.

Em sessão ordinaria da assembléa geral da companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba, de 2.º do corrente, foram eleitos:

Directores.
Tenente-coronel João da C. e Santos.
Capitão José João dos Santos.
Major Olegario O. da Silva Rios.
Domingos Rodrigues d'Azevedo.
Antonio G. Pedreira Portellada.

Mesa da assembléa geral.
Presidente—coronel José J. Avellino.
Secretarios—capitão Gentil Independente R. Cavalcante e tenente Gil Martins Gomes Ferreira.

Consta-nos que S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia partirá para a Parnahyba, a 17 do corrente.

Regressou a esta capital, a bordo do *Pianhy*, entrado a 13 de Amarante, o Sr. capitão Francisco da Costa Freire, que fora a Oeiras, em commissão da fazenda.

Enviemos-lhe nossas saudações.

Regressou a esta cidade, no vapor *Pianhy*, entrado a 13. o Sr. tenente Gil Martins Gomes Ferreira, que fora a Jeromenha visitar sua exm.ª familia.

Comprimntamol-o.

No dia 26 de fevereiro ultimo, cahiu sobre a villa de Valença uma chuva torrencial, que alagou todas as casas, e derramou no seio do povo grande terror.

Felizmente não passou do susto, tendo a lamentar-se simplesmente ligeiras avarias em alguns predios.

Já se acha felizmente restabelecido da grave molestia, que o acommettera, o rvm.º Frei Serafina de Catania.

Felicitamol-o.

De certo tempo a esta parte tem sido esta capital visitada frequentemente por alguns bandos de ciganos.

O ultimo que aqui andou, capitaneado por José da Silva Guerreiro, vendeu ultimamente na povoação de Natal uma burra, que logo em seguida foi tomada por seu verdadeiro dono.

E andam esses piratas munidos de attestado de conducta!

Pedimos para elles a attenção das autoridades e prevenimos os incautos para que se acatelem.

MILAGRE.

Lemos na Provincia de S. Paulo de 20 do passado:

Extractamos de uma publicação que vem na *Gazeta*, datada de Taubaté, assignada pelos Srs. Dr. Ramos Nogueira e commendador Ignacio Marino da Costa Vieira, cidadãos qualificados, ali residentes, e membros do *Centro Espirita de Taubaté*:

MILAGRE NO SEculo XIX.—Em 9 de janeiro corrente o *Centro Espirita Taubaté* fez a sua sessão do costume.

Comparece S. Lucas, o professor occulto doe humildes instrumnetos do Senhor e ordenou á média D. Iria de Alcantara Nogueira Barbosa, o seguinte:

Ide ao aposento reservado d' esta casa e conduzir pela mão o inferno que ali se acha. Elle assistirá á sessão e será curado pela infinita bondade de Deus.

Ocommendador Ignacio Mariano da Costa Vieira, que ha 20 anno não podia mover-se, levantou-se perfeitamente para receber a media.

Chegando á sala, ajoelhou-se, e São Lucas fez um discurso sublime, de clarando que haviam chegado os tempos da realisaação das promessas do Senhor.

Terminada a sessão, terminaram-se as dores do commendador Ignacio Vieira, que havia 5 annos o martyrisavam.

Presenciavam este acto os espiritas seguintes:

O autor d'esta noticia, tenente Antonio Lucio da Silva, Benedicta Candida de Costa Vieira (senhor do commendador), Dr. Francisco de Paula Pereira Barbosa, Paula Maria de Guimarães, Antonio Luiz Ramos Nogueira Junior, Escolastica Dias de Magalhães, João Lindeggner, Olinto Deolinto Carvalho, Candida de Mattos Vieira, Arthur Divan Nogueira Barbosa, Paulino José Netto, João Damsaceno, Geldine, Rafael José Rodrigues, Francisco Pereira dos Sastos, Julio Cesar da Camara Anna Izabel de Toledo, Paulo Barbosa Pereira Leite, José Pires Dias, Maria Antunes da Piedade Dias, Ignacia Rosa de Almeida Cabral, Francisca de Carvalho.

—O esignatarios supra citados entram depois em considerações varias, fazendo entre outras as seguintes:

«O espiritismo é o aperfeçoamento do christianismo.

E' o ultimo envolvimento des do ideal de Deus, comreferencia á devoção da humanidade.

Elle tem por fim immediato lançar no seio dos povos o Novissimo Testamento do Senhor dos Senhores.

Nestes 4 annos a novissima lei será offerecida ao genero humano.»

EDITAL.

O Presidente da Camara Municipal desta cidade de Theresina faz publico, que houve S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia de marcar o dia 3 de Maio proximo vindouro, para ter lugar a classificacão dos escravos deste termo, que têm de ser libertados pelo fundo de emancipação.

Assim, as pessoas interessadas que tiverem escravos, para serem remidos do captivo por esta verba, preparem se convenientemente e apresentem-se nesse dia no paço municipal ás 9 horas d'amanhã.